

Indicador Ipea mensal de FBCF – fevereiro de 2022

Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa
da Diretoria de Estudos e Políticas
Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

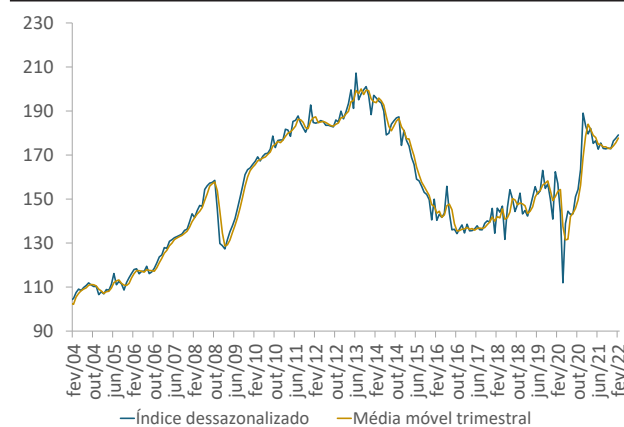
Divulgado em 02 de maio 2022

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aponta uma alta de 0,8% na comparação entre fevereiro e janeiro, na série com ajuste sazonal. Com isso, o trimestre móvel encerrado em fevereiro registrou um crescimento de 2,8%. Nas comparações com os mesmos períodos de 2020, enquanto fevereiro apresentou uma expansão de 0,9%, o trimestre móvel caiu 2,6%. No acumulado em doze meses, os investimentos totais apresentaram um crescimento de 14,7% em fevereiro.

Na comparação com ajuste sazonal, o consumo aparente de máquinas e equipamentos – que corresponde à produção nacional destinada ao mercado interno acrescida das importações – apresentou um crescimento de 2,5% em fevereiro, encerrando o trimestre móvel com uma alta de 2,6%. De acordo com os seus componentes, enquanto a produção nacional de máquinas e equipamentos avançou 1,6% em fevereiro, a importação cresceu 4,9% no mesmo período. Com isso, as importações cresceram 7,1% no trimestre móvel. A produção nacional, por sua vez, encerrou o período com uma queda de 0,3%. No acumulado em doze meses, a demanda interna por máquinas e equipamentos registrou um aumento de 23%.

GRÁFICO 1

Indicador Ipea mensal de FBCF – índices dessazonalizados
(Base: média de 1995 = 100)



Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)/Ipea.

Os investimentos em construção civil, por sua vez, também avançaram em fevereiro, na série dessazonalizada, registrando uma alta de 0,2%. Com isso, o segmento registrou um crescimento de 0,5% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, a expansão foi de 11,9%.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o desempenho em fevereiro foi heterogêneo. Enquanto o componente máquinas e equipamentos recuou para um patamar 2,6% inferior a fevereiro de 2021, a construção cresceu 1,9%. Já na comparação trimestral, os resultados foram similares.

TABELA 1

Taxas de crescimento do Indicador Ipea mensal de FBCF

(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado ¹				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Dez./21	Jan./22	Fev./22	Trim. ²	Dez./21	Jan./22	Fev./22	Trim.	No ano	Em doze Meses
FBCF	2,0	0,7	0,8	2,8	-6,5	-2,2	0,9	-2,6	-0,6	14,7
Máquinas e equipamentos	4,0	-3,7	2,5	2,6	-11,5	-10,8	-2,6	-8,5	-6,9	23,0
Nacionais	0,9	-3,0	1,6	-0,3	-0,1	-11,5	-5,8	-6,1	-8,7	22,2
Importados	14,0	-11,9	4,9	7,1	-22,5	-10,2	6,0	-11,9	-3,0	23,4
Construção civil	-0,8	3,2	0,2	0,5	-2,0	3,3	1,9	1,1	2,6	11,9
Outros	-3,4	3,4	4,3	3,6	1,6	4,4	6,0	4,0	5,2	8,2

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

¹ Sazonalmente ajustado pelo IPEA (método X-13).

² Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos (Editor)

Fábio Servo

Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos

Leonardo Mello de Carvalho

Maria Andréia Parente Lameiras

Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa

Sandro Sacchet de Carvalho

Pesquisadores Visitantes:

Ana Cecília Kreter

Andreza Aparecida Palma

Antônio Carlos Simões Florido

Cristiano da Costa Silva

Felipe Moraes Cornelio

Paulo Mansur Levy

Sidney Martins Caetano

Equipe de Assistentes:

Caio Rodrigues Gomes Leite

Diego Ferreira

Felipe dos Santos Martins

Izabel Nolau de Souza

Marcelo Lima de Moraes

Pedro Mendes Garcia

Rafael Pastre

Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges

Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
